

Desempenho de bovinos de corte, originários de três diferentes propriedades, terminados em confinamento

ABREU, Matheus Sant'Anna¹; GOTTSCHALL, Carlos Santos²

A baixa rentabilidade da atividade pecuária de corte obrigou os produtores a criarem estratégias mercadológicas de compra e venda de animais, para o aumento de margens operacionais na atividade. A obtenção de informações e o conhecimento da origem dos animais poderão contribuir para a análise de resultados e escolhas estratégicas. O objetivo do presente trabalho foi comparar resultados biológicos de bovinos de corte, terminados em confinamento. Avaliou-se o desempenho de sessenta e seis animais, submetidos ao mesmo manejo nutricional e durante o mesmo período de engorda originários de três propriedades distintas, respectivamente propriedades A, B e C com 31, 11 e 24 animais, todos machos, castrados, de raça Angus e suas cruzas, terminados entre 18 e 22 meses idade. Ao longo do período avaliativo foram realizadas três vendas em períodos distintos, com variação entre o número de animais à cada venda conforme o grau de acabamento observado visualmente. Para fins de análise, foram utilizados os seguintes dados produtivos, peso inicial (PI), peso final (PF), ganho médio diário (GMD), dias em confinamento (DC) e ganho de peso (GP). Para análise dos resultados foi utilizado o teste-t entre médias. O PI obtido ao início do período de avaliação, idêntico para todos os animais, foi de 369,0 Kg, 372,2 Kg e 364,2 Kg para os animais oriundos das propriedades A, B, C respectivamente, sem diferença entre as mesmas. O GMD dos animais originários da propriedade A foi superior ($p < 0,01$) aos demais grupos B e C, 1,55, 1,29 e 1,14 Kg, respectivamente. Os dias em confinamento não diferiram entre as propriedades, sendo 67,5, 69,5 e 70,8 para as propriedades A, B e C. O ganho de peso foi de 106,4, 94,6 e 83,3 para animais oriundos das propriedades A, B e C respectivamente. Quanto ao GP novilhos originários da propriedade A não diferiram ($p > 0,05$) do GP de animais originários da propriedade B, mas diferiram ($p < 0,05$) de animais da propriedade C. Enquanto animais oriundos da propriedade B, que por sua vez, não diferiram quanto ao GP dos animais da propriedade C ($p > 0,05$). O peso final

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária ULBRA – Bolsista Voluntário de iniciação científica.

² Professor adjunto dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia ULBRA.

não diferiu entre as propriedades A e B, sendo respectivamente de 475,5 Kg e 466,9 Kg. Animais oriundos da propriedade C diferiram dos demais ($p < 0,05$), apresentando menor PF de 447,5 K,g. O acompanhamento da origem merece destaque, sendo a forma reprodutiva principal na propriedade A à IATF, enquanto na B há uma combinação de inseminação com monta natural e a propriedade C representa um recriador que adquire animais de diferentes origens. Esse histórico reforça a influência genética sobre o desempenho animal. O conhecimento e a obtenção de dados com enfoque na origem dos animais, pode ser uma ferramenta útil na hora da compra, visando o incremento produtivo e ganhos em eficiência da atividade.

Palavras Chave: genética; IATF; terminação;